

RESUMO EXPANDIDO

ESTRATÉGIA BRASIL AMIGO DA PESSOA IDOSA (EBAPI): UMA ANÁLISE DAS CAPACIDADES ESTATAIS MUNICIPAIS.

Elayne Cristina Araújo Romário
Mestranda, Universidade da Amazônia (UNAMA)
ecromario@gmail.com
Jones Nogueira Barros
Universidade da Amazônia (UNAMA)
jones.barros@unama.br
Maria Rejiane Mata Dias
Mestranda, Universidade da Amazônia (UNAMA)
irrejiane@yahoo.com.br

Palavras-chave: capacidades estatais, políticas públicas, pessoa idosa.

Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS): 10 – Redução de desigualdades.

1 CONTEXTUALIZAÇÃO E PROBLEMA DE PESQUISA

A pesquisa objetiva analisar as capacidades estatais municipais na implementação da Estratégia Brasil Amigo da Pessoa Idosa – EBAPI nos municípios paraenses. O Brasil vivencia o chamado fenômeno da longevidade que impõe desafios ao Estado Brasileiro para que sejam atendidas as demandas sociais de pessoas idosas nas mais diferentes áreas, seguindo diretrizes internacionais construiu uma trajetória de ordenamentos legais e programas de governo. Contudo infere-se que os municípios brasileiros, a partir da CF/88 tiveram atribuída autonomia político-administrativa, mas em grande parte não reúnem capacidades de exercer essa autonomia. Portanto questiona-se se de fato o Brasil que envelhece exponencialmente está preparado para implementar estratégias de gestão das políticas públicas para a pessoa idosa que ultrapassem o tempo cronológico de uma gestão governamental. Os municípios têm capacidades para implementar estratégias de gestão que efetivamente promovam o envelhecimento saudável e inclusivo de sua população? Como percurso metodológico da pesquisa se propõe uma abordagem qualitativa, descritiva e exploratória. Para tanto realizar-se-á revisão de literatura e análise documental, assim como, entrevistas aos atores da política pública, dentre eles, gestores

municipais vinculados à temática e conselheiros dos direitos da pessoa idosa dos municípios aderentes da EBAPI.

2 OBJETIVO(S)

Analisar as capacidades estatais municipais na implementação da Estratégia Brasil Amigo da Pessoa Idosa – EBAPI nos municípios paraenses, a partir da descrição das políticas brasileiras voltadas para a pessoa idosa em nível macro e micro, que permitirá com base do referencial teórico-conceitual examinar as capacidades estatais em âmbito dos municípios paraenses aderentes a implementação da EPABI, assim como, identificar práticas municipais que visem melhorar as condições de vida da população idosa.

3 REFERENCIAL TEÓRICO

O conceito de capacidades é abrangente e multidimensional, podendo ser sintetizado como a habilidade do Estado para decidir, formular e implementar políticas públicas e seus objetivos (Cingolani, 2013; Souza, 2024). É condição necessária, mas não é a única para garantir esse processo de produção de políticas públicas. Entender a política pública como ela é, buscando analisar não apenas “como ela deveria ser ou como está escrito nas normas em que ela deveria funcionar, mas sim como ela de fato acontece” (Lotta, 2019) se constitui em mote principal da pesquisa.

Os estudos sobre capacidades apresentam vasta literatura internacional, que inspiraram os estudos no Brasil. A literatura aponta diferentes abordagens que apresentam classificações sobre as dimensões que constituem o conceito. No Brasil encontramos em Gomide (2016) e Souza (2017) propostas de classificações das dimensões da capacidade estatal. Gomide (2016) sugere a análise dos aspectos: coercitivo, fiscal, administrativo, relacional, legal e político. Souza (2017) propõe a analisar as dimensões: política, legal e a organizacional/administrativa, às quais agrega a capacidade de políticas públicas.

Compreender como se constituem essas dimensões analíticas revisitando o percurso de construção do conceito é um dos objetivos do presente estudo, para em

seguida convergir com a análise das políticas voltadas para as pessoas idosas no Brasil, em particular nos municípios paraenses.

Em que pese considerar que estimular municípios a aderirem a uma política de governo, sem que haja um conjunto de fatores que tornem tais direcionamentos factíveis a sua realização pode colaborar decisivamente para o enfraquecimento da política pública.

4 METODOLOGIA

A abordagem metodológica a ser adotada na pesquisa é de cunho qualitativa, exploratória e descritiva. A **pesquisa qualitativa** refere-se ao estudo da história, das relações, das representações, das crenças, das percepções e das opiniões (Minayo, 2010) e podem ser entendidos como produtos das interpretações que as pessoas atribuem as suas experiências de vida.

A partir do conceito de capacidades e de suas dimensões, sintetizada por Souza (2024) como a capacidade dos governos de decidir, formular e implementar políticas públicas, o estudo pretende identificar como as dimensões que constituem as capacidades estatais municipais se apresentam nos municípios a serem analisados, e se estas possibilitam condições para implementação da Estratégia Brasil Amigo da Pessoa Idosa - EBAPI.

Para tanto, propõe-se como percurso metodológico e sistemático para alcançar os objetivos específicos da pesquisa. A coleta e análise de dados serão desenvolvidas em etapas. Para coleta de dados: 1) Revisão de literatura; 2) análise documental; 3) Entrevistas. Para a análise de dados será adotada a análise de conteúdo, aqui compreendida como “um conjunto de instrumentos metodológicos cada vez mais sutis em constante aperfeiçoamento, que se aplicam a ‘discursos’ (conteúdos e continentes) extremamente diversificados” (Bardin, 2016).

5 RESULTADOS PRELIMINARES OU ESPERADOS

Espera-se como resultados da pesquisa identificar os municípios aderentes da Estratégia Brasil Amigo da Pessoa Idosa – EBAPI, assim como, analisar as capacidades

mobilizadas por eles para sua implementação, à medida que a EBAPI envolve várias etapas, cada uma delas com níveis de exigências a serem cumpridas. Espera-se reunir dados que permitam analisar, a partir do quadro conceitual das capacidades estatais municipais, como os municípios paraenses reúnem (ou não) condições para implementação da EBAPI.

6 CONSIDERAÇÕES SOBRE CONTRIBUIÇÕES E IMPACTOS

Espera-se com o presente estudo contribuição teórica e empírica sobre as capacidades estatais no âmbito municipal, pois prevalecem pesquisas no âmbito estatal.

Autores de referência no tema apontam que o tema vem ganhando espaço nas agendas de pesquisas, até recentemente os estudos têm avaliado atributos de capacidade estatal basicamente em nível nacional, enquanto no âmbito municipal se torna essencial avaliar que tipo de capacidades estatais possuem os municípios para responder aos papéis e responsabilidades que lhes foram atribuídos a partir do processo de descentralização político-administrativa. (Lima; Aguiar, 2024; Grin; Demarco; Abrucio, 2021).

REFERÊNCIAS

- BARDIN, Laurence. Análise de Conteúdo. São Paulo: Edições 70, 2016. Disponível em: [bardin-laurence-analise-de-conteudo : Download grátis, empréstimo e streaming : Internet Archive](#). Acesso em: 14 agos. 2024.
- Cingolani, Luciana. The State of State Capacity: a review of concepts, evidence and measures. UNUMERIT Working Paper Series, Maastricht University, 2013, p.1-52. Disponível em: [O Estado da Capacidade do Estado: uma revisão de conceitos, evidências e medidas — Universidade de Maastricht \(maastrichtuniversity.nl\)](#). Acesso em: 02 agos. 2024.
- Grin, E. J.; Demarco, D. J.; Abrucio, F. L. (org.). Capacidades estatais municipais: o universo desconhecido no federalismo brasileiro [recurso eletrônico]. – Porto Alegre: Editora da UFRGS/CEGOV, 2021. 714 p. Disponível em: [Capacidades Estatais Municipais: o universo desconhecido no federalismo brasileiro | CEGOV \(ufrgs.br\)](#). Acesso em: 05 agos. 2024.
- Gomide, A. A. Capacidades estatais para políticas públicas em países emergentes: (des)vantagens comparativas do Brasil. In: GOMIDE, A. A.; BOSCHI, R. R. (orgs.). Capacidades Estatais em Países Emergentes: o Brasil em perspectiva

comparada. Rio de Janeiro: IPEA, 2016. Disponível em: [Capacidades Estatais em Países Emergentes - o Brasil em perspectiva comparada \(ipea.gov.br\)](http://www.ipea.gov.br). Acesso em: 16 agos. 2024.

Lima, L. L.; Aguiar, R. B. O que há de novo na literatura sobre capacidades estatais? In: GOMIDE, A.; MARENCO, A. (org.). Capacidades estatais: avanços e tendências / organizado por Alexandre Gomide e André Marenco. Brasília: ENAP, 2024. 99 p. Disponível em: [Repositório Institucional da ENAP: Capacidades estatais: avanços e tendências](http://repositorio.institucional.br/enap). Acesso em: 19 agos. 2024.

Lotta, G. (org.) Teoria e análises sobre implantação de políticas públicas no Brasil. Brasília: ENAP, 2019. 324 p. Disponível em: [Repositório Institucional da ENAP: Teorias e análises sobre implementação de políticas públicas no Brasil](http://repositorio.institucional.br/enap). Acesso em: 22 agos. 2024.

Minayo, Maria Cecília de S. O desafio da pesquisa social. In: ____ (org.); Deslandes, S. F.; Gomes, R. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 28. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009, p. 9-29. Disponível em: [Pesquisa Social Teoria, Método E Criatividade : Maria Cecília De Souza Minayo, Suely Ferreira Deslandes E Romeu Gomes : Free Download, Borrow, and Streaming : Internet Archive](http://www.archive.org). Acesso em: 11 agos. 2024.

Souza, C. Modernização do Estado e construção de capacidade burocrática para a implementação de políticas federalizadas. Revista de Administração Pública, v. 51, n. 1, p. 27-45, 2017. Disponível em: [SciELO - Brasil - Modernização do Estado e construção de capacidade burocrática para a implementação de políticas federalizadas](http://scielo.br). Acesso em: 11 agos. 2024.

Souza, C. Capacidades estatais: interface entre disciplinas e mensuração. In: GOMIDE, A.; MARENCO, A. (org.). Capacidades estatais: avanços e tendências / organizado por Alexandre Gomide e André Marenco. Brasília: ENAP, 2024. 99 p. Disponível em: [Repositório Institucional da ENAP: Capacidades estatais: avanços e tendências](http://repositorio.institucional.br/enap). Acesso em: 12 agos. 2024.